

Cultura & Lazer

“Tradutora” das rochas, Denise Milan completa quarenta anos de carreira

Com fenda gigante cravejada de ametistas, nova obra de Denise Milan será destaque na Bienal de Artes do Mercosul

Por **Humberto Abdo** Atualizado em 8 set 2022, 23h34 - Publicado em 8 set 2022, 21h00



Cristais traduzidos: na sala do apartamento em Higienópolis. Clayton Vieira/Veja SP

Mais que artista plástica, **Denise Milan** se considera uma intérprete das pedras. Para traduzir o que elas têm a dizer, um dos seus métodos é traçar paralelos com a experiência humana. “Assim como as pedras, estamos sempre buscando maneiras de continuar a viver e prosperar”, reflete.

+ [Nascido em colégio, Titãs celebra 40 anos como ícone do rock paulistano](#)

Com o título *TrincAr*, seu novo trabalho será destaque na **13ª Bienal de Artes do Mercosul**, a partir de 15 de setembro no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Trata-se de um “rasgo” de 20 metros de comprimento cravejado de ametistas, quase uma versão ampliada da fenda feita por ela no corredor do apartamento onde mora, em **Higienópolis**.

Em proporções diferentes, esses rasgos servem de metáfora para a sobrevivência humana (colocada em xeque desde a pandemia) e representam uma ruptura. Na sala de casa, ela se agacha para apontar o detalhe de um de seus cristais (na foto acima), que resume bem a ideia: apesar das rachaduras expostas dentro da rocha, ela continuou se desenvolvendo até o estado final — e essa “cicatriz” não interrompeu o caminho. Só passou a fazer parte da história.



Em montagem: obra terá 20 metros de comprimento. Thiéle Elissa/Divulgação

No âmbito pessoal, foram várias as rupturas da artista paulistana: a primeira, ao perder o pai, **Rachid Milan**, quando tinha 11 anos, e, mais tarde, a perda de uma filha, com 4 meses — segundo ela (e as pedras), quando esses acontecimentos interrompem a rota da vida, sempre existe a opção de se concentrar apenas na ferida ou deixá-la cicatrizar. “Se a pessoa fica presa na ruptura, perde a oportunidade de progredir.”

A separação após um casamento de 26 anos e o surgimento de um câncer de mama, em 2004, também alteraram drasticamente sua trajetória. “Meu corpo trincou. Foi uma mudança brutal porque passei por onze horas de operação para a mastectomia. Tive de me reinventar.”



Dentro de casa: pedras reunidas para um projeto futuro. Clayton Vieira/Veja SP

E as pedras, acredita, a ajudaram a dar sentido a essa recuperação. “Eu tinha de entender aquele desajuste no meu corpo e quais possibilidades tinha para me reposicionar”, observa. “As pedras fizeram com que eu me organizasse segundo as leis da natureza, que são as que menos machucam o homem. Desse momento individual passei a viver uma experiência coletiva.”

Depois de ter cursado economia e se decepcionar com a escolha, Denise se conectou com os cristais por acaso, ao receber a sugestão em uma mostra de arte. “Foi aí que me lembrei da caixinha com pedras brasileiras que meu pai havia me dado de presente na infância.”

Hoje ela acumula vários tesouros como esse e sonha em transformar sua “quartzoteca”, uma sala espelhada onde guarda algumas das suas criações, em museu ou galeria. “Quero deixar essas narrativas para as outras gerações.”



Quartzoteca: projeto assinado por Ricardo Caruano. Clayton Vieira/Veja SP

Em **São Paulo**, pelo menos cinco de suas obras ficam expostas em locais como **Anhangabá** e a **Estação Clínicas** do metrô, além de ter produções em cidades como **Veneza**, **Nova York** e **Chicago**. E todos esses fragmentos marcam, desde então, alguns dos pontos principais de sua carreira e vida pessoal.

“Como o rasgo com três basaltos na parede de casa, que fiz quando minha filha se mudou, ou o rio de cristais no qual me deitei durante o período de separação... E que depois expus para mais de 1 milhão de pessoas”, relembra. “Sempre existirão esses lutos, mas depois a superação, que pode ser um traço da nossa evolução.”

+ [Assine a Vejinha a partir de 9,90.](#)

Todas as sextas-feiras de manhã, a repórter de entretenimento Barbara Demerov faz uma seleção de filmes e séries para ver nos cinemas ou em casa. [Inscreva-se aqui](#) para receber a nossa newsletter